



AGROECOLOGIA NA PRÁTICA: AS HORTAS COMUNITÁRIAS NAS MORADIAS DA UFMG

VITÓRIA AQUILA MIGUEL GENEROSO; ANA CLARA CALAZANS; DÉBORA CAROLINA PEREIRA DE SOUZA

Introdução: As moradias universitárias da UFMG foram criadas para oferecer suporte aos estudantes de baixa renda, garantindo condições adequadas para sua permanência na universidade. Além da habitação, essas moradias incentivam a criação de projetos de convivência que promovem a integração entre os estudantes, como o das Hortas Comunitárias Agroecológicas, que oferece aos moradores a oportunidade de cultivar alimentos orgânicos, adotar práticas agroecológicas e resgatar vínculos com a terra, especialmente para aqueles que vieram do interior e tinham experiências prévias com a agricultura familiar. **Objetivo:** Este estudo busca analisar a relação entre agroecologia e as hortas comunitárias que existem dentro das moradias universitárias da UFMG, investigando como as práticas agroecológicas são aplicadas, seus desafios e impactos na vida dos estudantes. Além disso, pretende-se compreender o papel das hortas como espaços de aprendizado e interação social. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida por meio de observação participante e entrevistas semiestruturadas com os frequentadores do projeto. Os dados foram coletados durante encontros regulares aos domingos, nos quais os participantes foram observados enquanto realizavam atividades na horta, como plantio, colheita e manejo do solo. As entrevistas foram conduzidas com moradores envolvidos no projeto, explorando suas percepções sobre agroecologia e o impacto da horta em seu cotidiano. **Resultados:** Os participantes demonstraram forte conexão com a terra especialmente aqueles com histórico em agricultura familiar. Para eles, a horta representa um espaço de pertencimento, troca de saberes e bem-estar emocional. Além disso, a pesquisa apontou que o local fortalece a comunidade, promove segurança alimentar e atua como uma estratégia de permanência estudantil, contribuindo para a saúde mental dos envolvidos. **Conclusão:** As hortas comunitárias das moradias da UFMG demonstram ser espaços essenciais para os estudantes, promovendo práticas sustentáveis e fortalecendo o senso de comunidade. O projeto evidencia a importância da agroecologia em contextos urbanos e reforça a importância de políticas institucionais que incentivem iniciativas semelhantes dentro das universidades.

Palavras-chave: Agroecologia, Moradia, Pertencimento, Segurança alimentar, Sustentabilidade.